



DENGUE
E OUTRAS
ARBOVIROSES

▶ Introdução

Os dados de dengue, chikungunya, e Oropouche apresentados neste Informe referem-se às semanas epidemiológicas (SE) 01 a 13 de 2025 (que correspondem ao período entre 29/12/24 e 29/03/2025). Para Zika, os dados apresentados são do período da SE 01 a SE 12 de 2025 (que se estende de 29/12/24 a 22/03/2025). Os dados são comparados aos dados do mesmo período de 2024. Para febre amarela, os dados referem-se ao monitoramento 2024/2025 (julho/2024 a junho/2025), atualizados até 31/03/2025. Os dados detalhados das arboviroses dos anos de 2023 a 2025 podem ser acessados em: <https://www.gov.br/saude/pt-br/assuntos/saude-de-a-a-z/a/aedes-aegypti/monitoramento-das-arboviroses>.

▶ Situação Epidemiológica

Dengue

Nas SE 01 a 13 de 2025, foram notificados 807.778 casos prováveis de dengue, correspondendo a um coeficiente de incidência de 397,8 casos/100 mil habitantes. Quando comparado com o mesmo período de 2024, observa-se uma redução de 74,6% no número de casos prováveis.

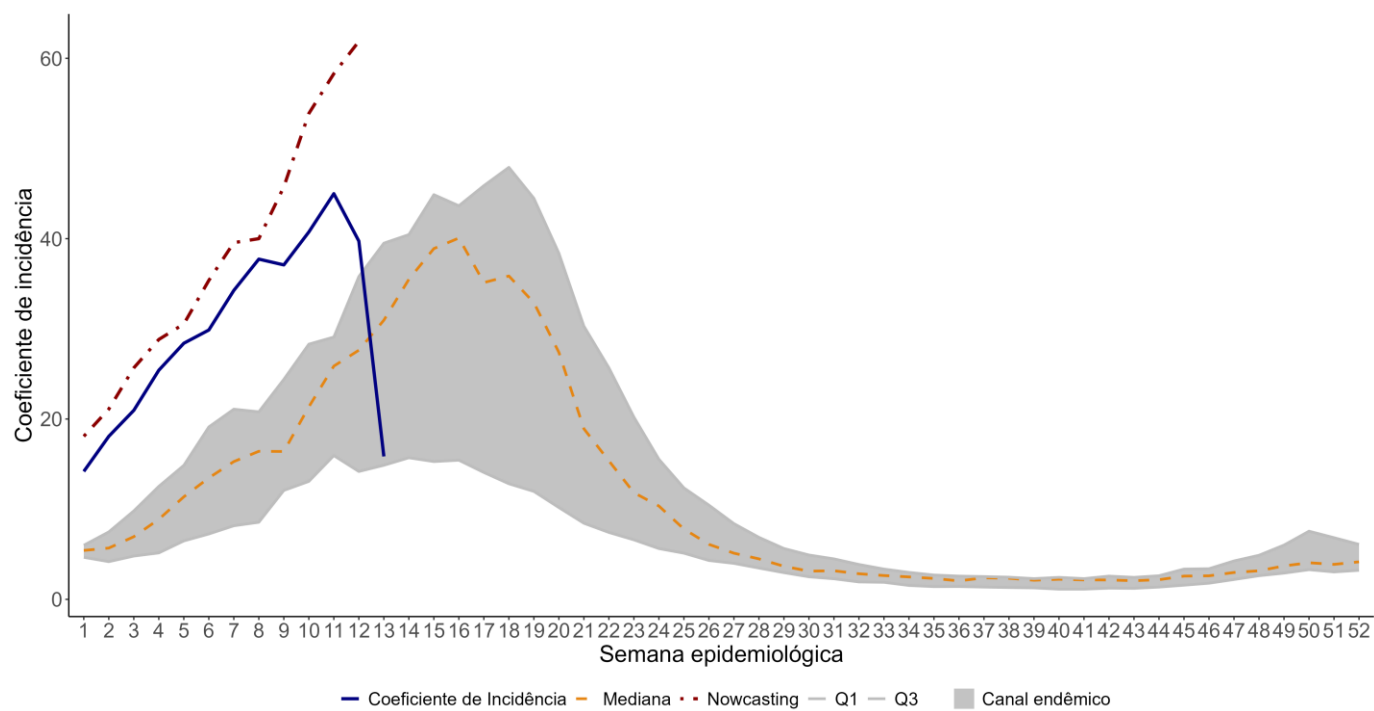
As Regiões Geográficas que apresentam os maiores coeficientes de incidência são Sudeste, Centro-Oeste e Sul. Entre as Unidades Federativas (UF), São Paulo, Acre, e Mato Grosso apresentam as maiores incidências.

Os maiores números de casos graves concentram-se nas regiões Sudeste, Centro-Oeste e Sul. Os óbitos concentram-se na região Sudeste. Foram confirmados 451 óbitos no período, e 704 estão em investigação.

Foi identificada a circulação dos quatro sorotipos do vírus dengue (DENV-1, DENV-2, DENV-3 e DENV-4), com aumento da proporção de DENV-3 desde o último trimestre de 2024. DENV-4 (vírus selvagem) foi detectado em uma amostra de Minas Gerais. Outras detecções de DENV-4 em Minas Gerais, Mato Grosso do Sul e Roraima estão em análise.

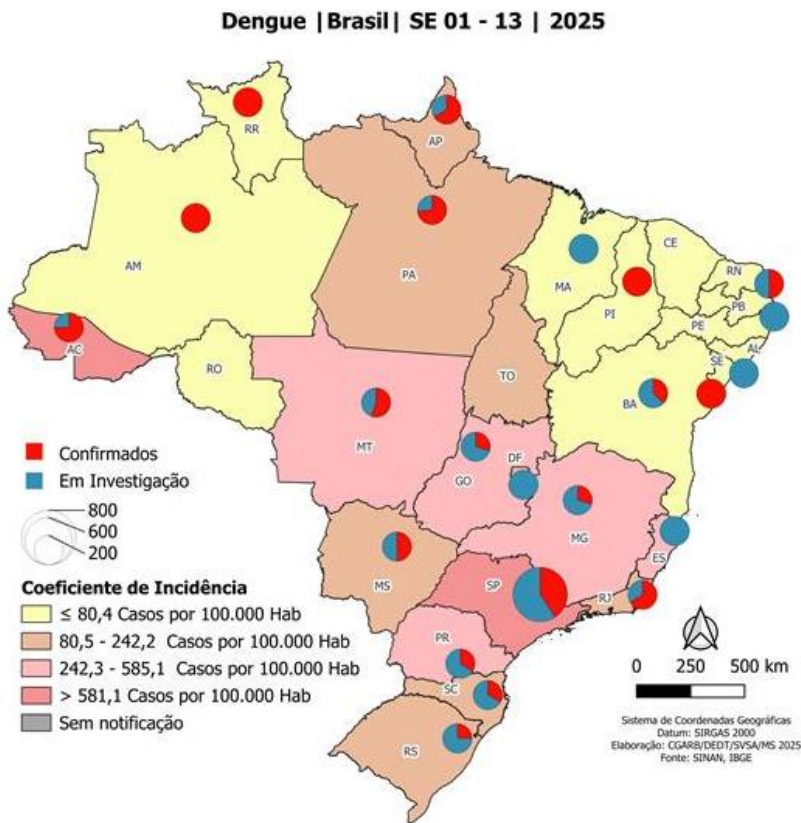
O coeficiente de incidência de dengue no Brasil encontra-se dentro do canal endêmico do diagrama de controle, considerando a série histórica. No entanto, a estimativa *nowcasting* indica tendência de alta no número de casos, acima do limite esperado.

Diagrama de controle



Dados atualizados em 2025-03-31

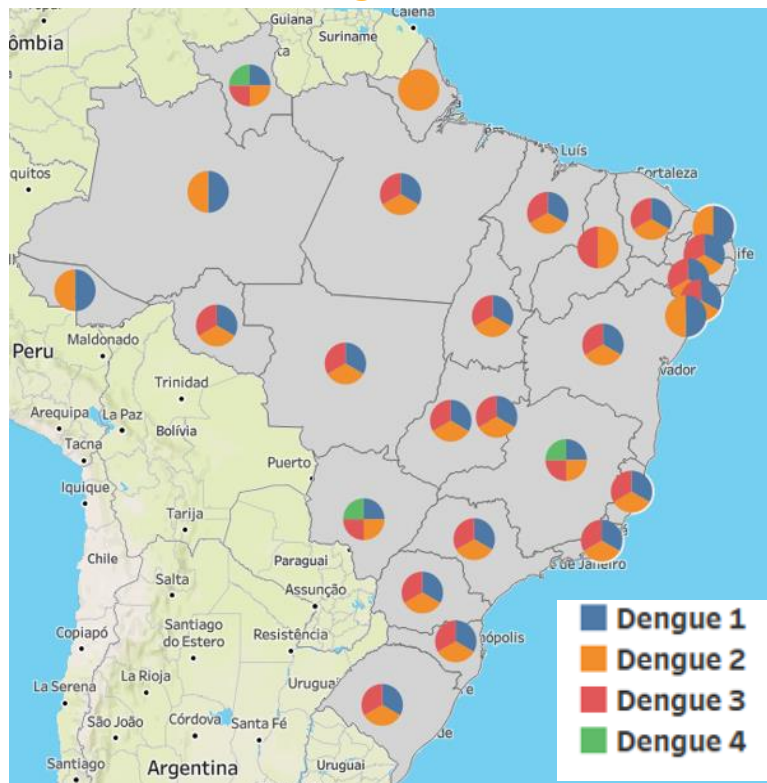
Coeficiente de Incidência e óbitos



Fonte: Sinan On-line (banco de dados atualizado em 31/03/2025). Dados sujeitos a alteração.



Mapa de Sorotipos Dengue SE 01 a SE 13/2025



Chikungunya

Nas SE 01 a 13 de 2025, foram notificados 56.443 casos prováveis de chikungunya, correspondendo a um coeficiente de incidência de 27,8 casos/100 mil habitantes. Quando comparado ao mesmo período de 2024, observa-se uma redução de 65,1% no número de casos prováveis.

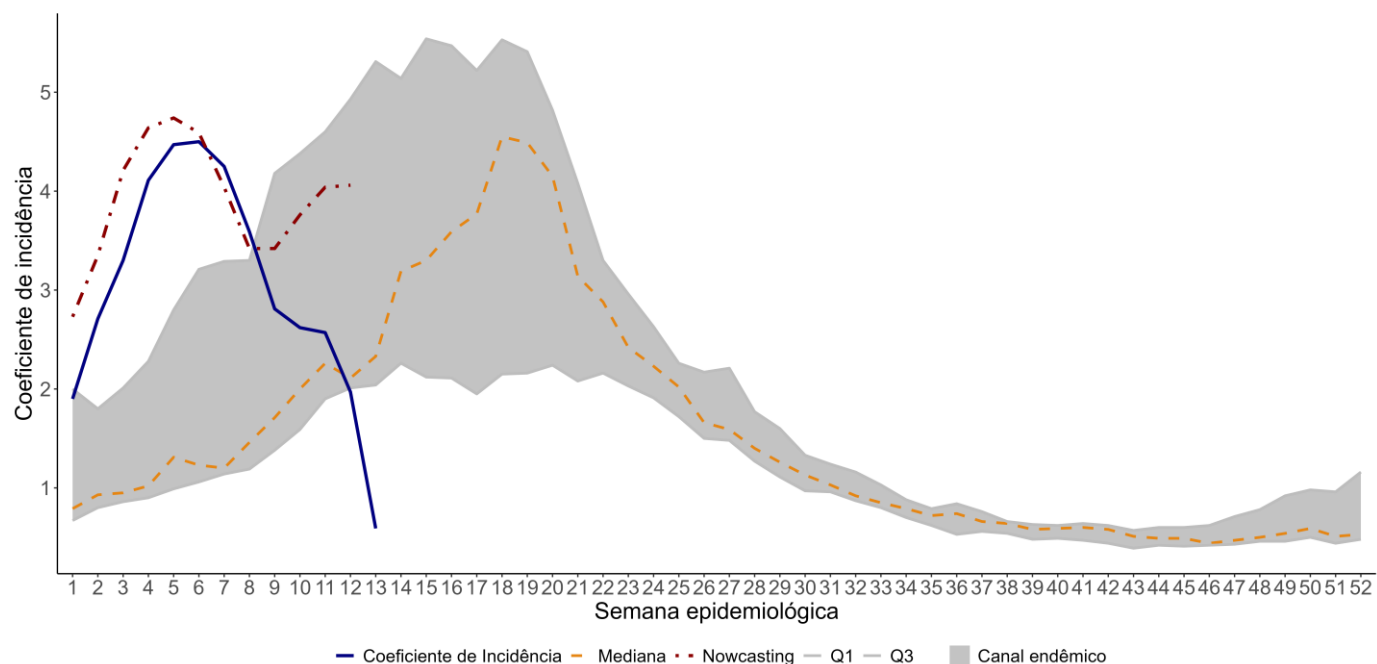
As Regiões Geográficas que apresentam os maiores coeficientes de incidência são a Centro-Oeste e a Sudeste. Entre as UFs, Mato Grosso e Mato Grosso do Sul apresentam as maiores incidências.

Foram confirmados 48 óbitos no período, sendo 37 no estado do Mato Grosso, quatro em São Paulo, dois em Minas Gerais e no Rio de Janeiro, e um nos estados de Mato Grosso do Sul, Bahia e Santa Catarina. Encontram-se em investigação 51 óbitos até o momento, sendo 17 deles na Região Sudeste e outros 21 na região Centro-Oeste.

O coeficiente de incidência de chikungunya no Brasil encontra-se abaixo do limite inferior do canal endêmico do diagrama de controle, considerando a série histórica. No entanto, a estimativa *nowcasting* indica tendência de estabilidade no número de casos, dentro do canal endêmico.

Fonte: Sinan On-line (banco de dados atualizado em 31/03/2025). Dados sujeitos a alteração.

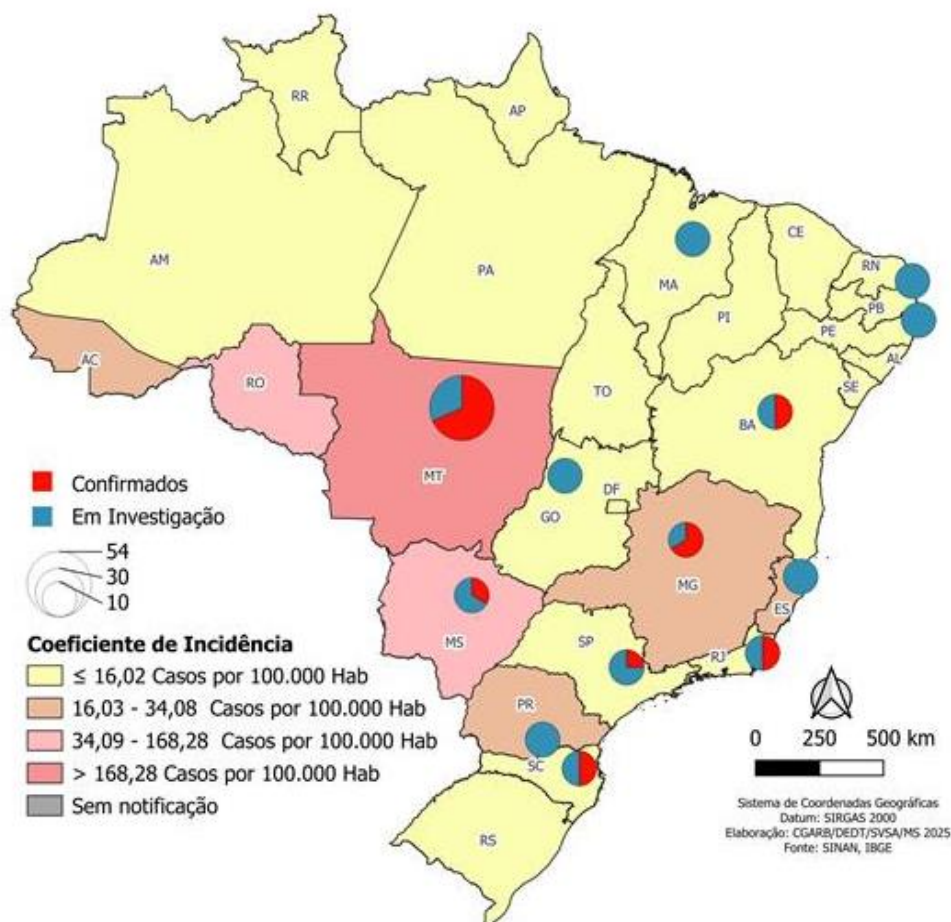
Diagrama de controle



Dados atualizados em 2025-03-31

Coeficiente de Incidência e óbitos

Chikungunya | Brasil | SE 01 - 13 | 2025



Fonte: Sinan On-line (banco de dados atualizado em 31/03/2025). Dados sujeitos a alteração.

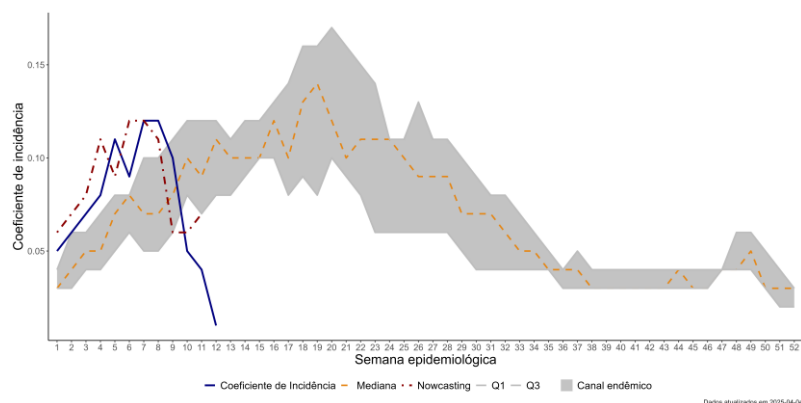
Zika

Entre as Semanas Epidemiológicas 01 e 12 de 2025, foram notificados 1.810 casos prováveis de Zika no Brasil, com coeficiente de incidência de 0,9 casos por 100 mil habitantes. Quando comparado ao mesmo período de 2024, observa-se uma redução de 23,4%. Em relação às gestantes, 37 foram confirmados e 214 permanecem em investigação. Não foram confirmados óbitos por Zika no período.

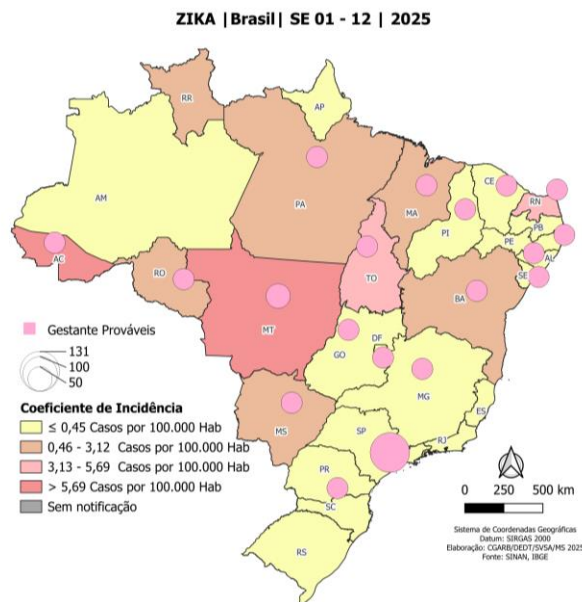
As Regiões Norte e Centro-Oeste apresentam os maiores coeficientes de incidência. Em relação às UFs, os maiores coeficientes de incidência estão no Mato Grosso, Acre, Tocantins e Rio Grande do Norte.

O coeficiente de incidência de Zika no Brasil, assim como a estimativa *nowcasting*¹, encontram-se abaixo dos limites do canal endêmico do diagrama de controle², considerando a série histórica.

Diagrama de controle²



Incidência e gestantes



¹ O **nowcasting** (linha tracejada vermelha) corrige os atrasos inerentes aos sistemas de vigilância epidemiológica e estima o número de casos em um determinado momento, considerando os dados disponíveis e as características do processo de notificação, contribuindo para a antecipação da avaliação da tendência de alta ou baixa da incidência.

² O **diagrama de controle** é uma ferramenta gráfica que permite acompanhar a variação do coeficiente de incidência (linha azul) de uma determinada doença ao longo do tempo em relação ao canal endêmico, que define a faixa de variação esperada para a incidência da doença com base em dados históricos.

Dengue



(Incidência)
397,8
CASOS/100 MIL HAB.

807.778 Casos prováveis

12.276 Casos graves e com sinais de alarme



451
ÓBITOS

704 Óbitos em investigação

3,7% Letalidade¹

-74,6%

Em relação ao número de casos no mesmo período de 2024

Chikungunya



(Incidência)
27,8
CASOS/100 MIL HAB.

56.433 Casos prováveis



48
ÓBITOS

51 Óbitos em investigação

0,1% Letalidade²

-65,1%

Em relação ao número de casos no mesmo período de 2024

Zika



(Incidência)
0,9
CASOS/100 MIL HAB.

1.810 Casos prováveis



0
ÓBITOS



251
CASOS PROVÁVEIS EM GESTANTES

-23,4%

Em relação ao número de casos no mesmo período de 2024

¹Para o cálculo da letalidade, foram considerados no denominador os casos de dengue grave e de dengue com sinais de alarme.

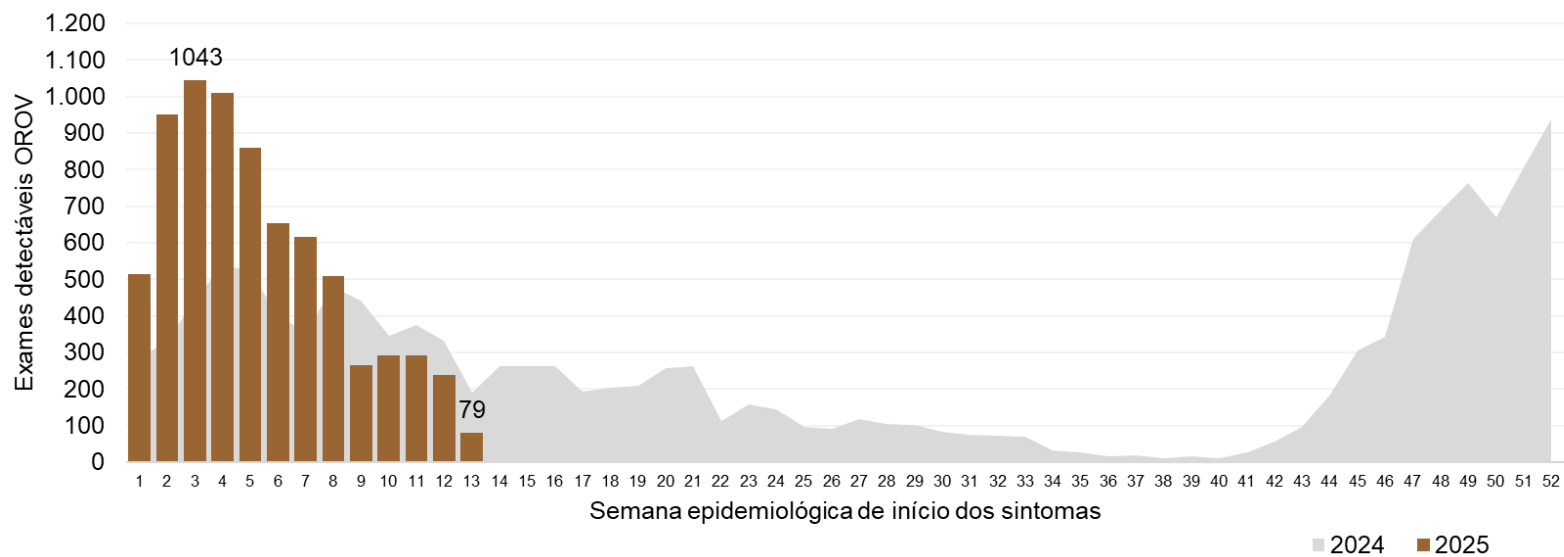
²Para o cálculo da letalidade, foram considerados no denominador os casos prováveis de chikungunya.

FONTE:: Sinan On-line (banco de dados atualizado em 31/03/2024); Sinan NET (banco de dados atualizado em 31/03/2025). Dados sujeitos a alteração.

Oropouche

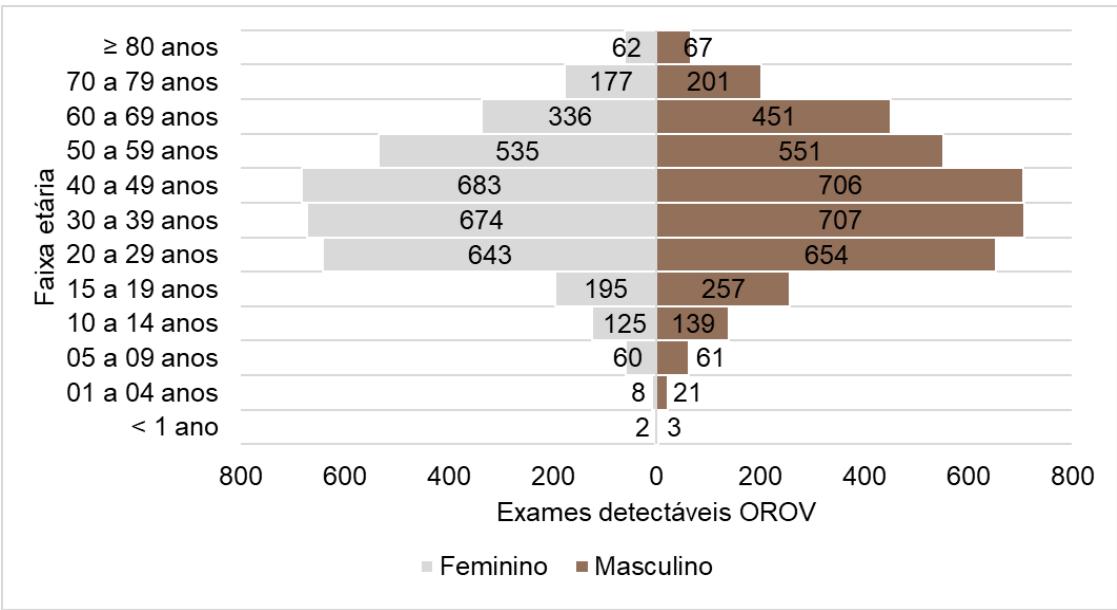
Entre as SE 01 e 13/2025, foram confirmados 7.320 casos de Oropouche no Brasil, o que representa um aumento de 45,3% quando comparado com o mesmo período do ano anterior, em que foram registrados 5.036 casos de Oropouche. Até o momento, foi identificado 1 óbito suspeito de Oropouche em 2025, no Espírito Santo, com detecção do genoma viral em amostra de soro.

CASOS DE OROPOUCHE POR SE DE INÍCIO DE SINTOMAS, BRASIL, 2024 E 2025



Os casos identificados estão distribuídos de maneira equitativa entre os sexos, com 52,2% das detecções em indivíduos do sexo masculino. As faixas etárias entre 20 e 59 anos concentram 70,4% dos casos. Entre os menores de 1 ano, foram registrados 6 casos, sendo 4 no Espírito Santo*, 1 no Rio de Janeiro e 1 na Paraíba.

CASOS DE OROPOUCHE POR SEXO E FAIXA ETÁRIA, BRASIL, 2025



* 1 caso no Espírito Santo em menor de 1 ano com informação de sexo ignorada.

Fonte: Sinan On-line (banco de dados atualizado em 31/03/2025). Dados sujeitos a alterações.

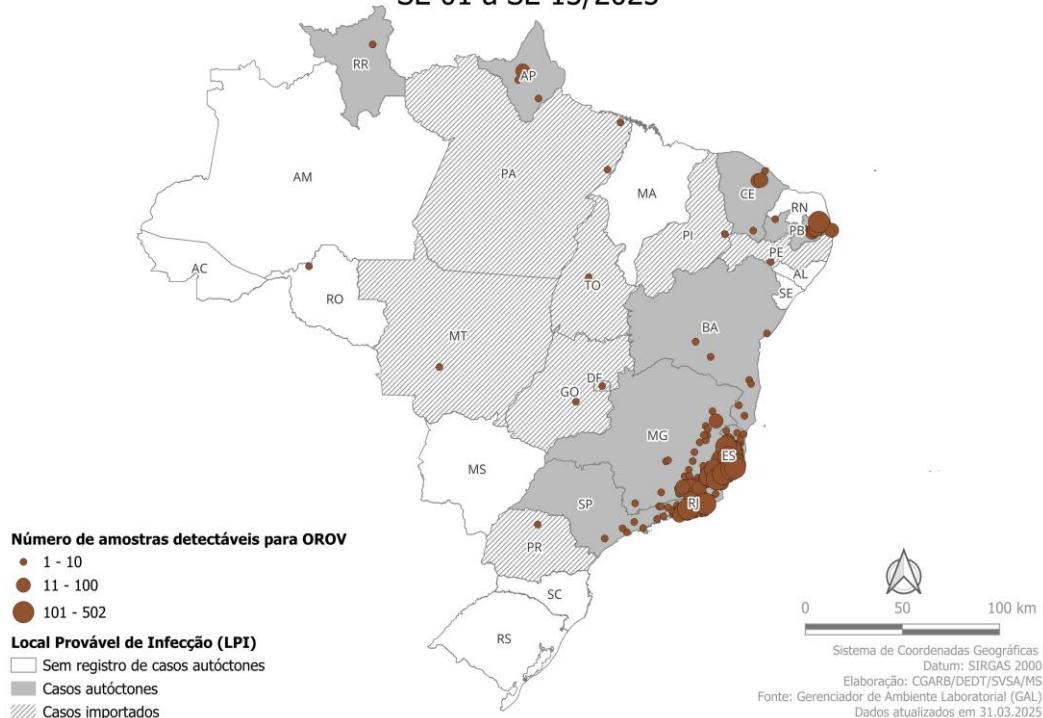
Oropouche

Em 2025, a UF com maior número de casos é o Espírito Santo (n= 5.354), cujo aumento vem ocorrendo desde o segundo semestre de 2024. Destacam-se ainda o aumento dos casos no Rio de Janeiro (n=1.016) e Paraíba (n=593). Transmissão ativa em 2025 também foi registrada em Roraima, Amapá, Ceará, Bahia, Minas Gerais e São Paulo.

Os casos identificados no Pará, Mato Grosso, Goiás, Distrito Federal, Tocantins, Piauí, Pernambuco e Paraná apresentaram Local Provável de Infecção (LPI) nos estados com transmissão autóctone (Espírito Santo, Rio de Janeiro e Paraíba). O LPI do caso identificado em Rondônia está em investigação.

CASOS DE OROPOUCHE POR MUNICÍPIO DE RESIDÊNCIA, BRASIL, 2024 E 2025.

SE 01 a SE 13/2025



FONTE: Gerenciador de Ambiente Laboratorial (GAL). Dados atualizados até 31/03/2025. Dados sujeitos a alterações.

Febre Amarela

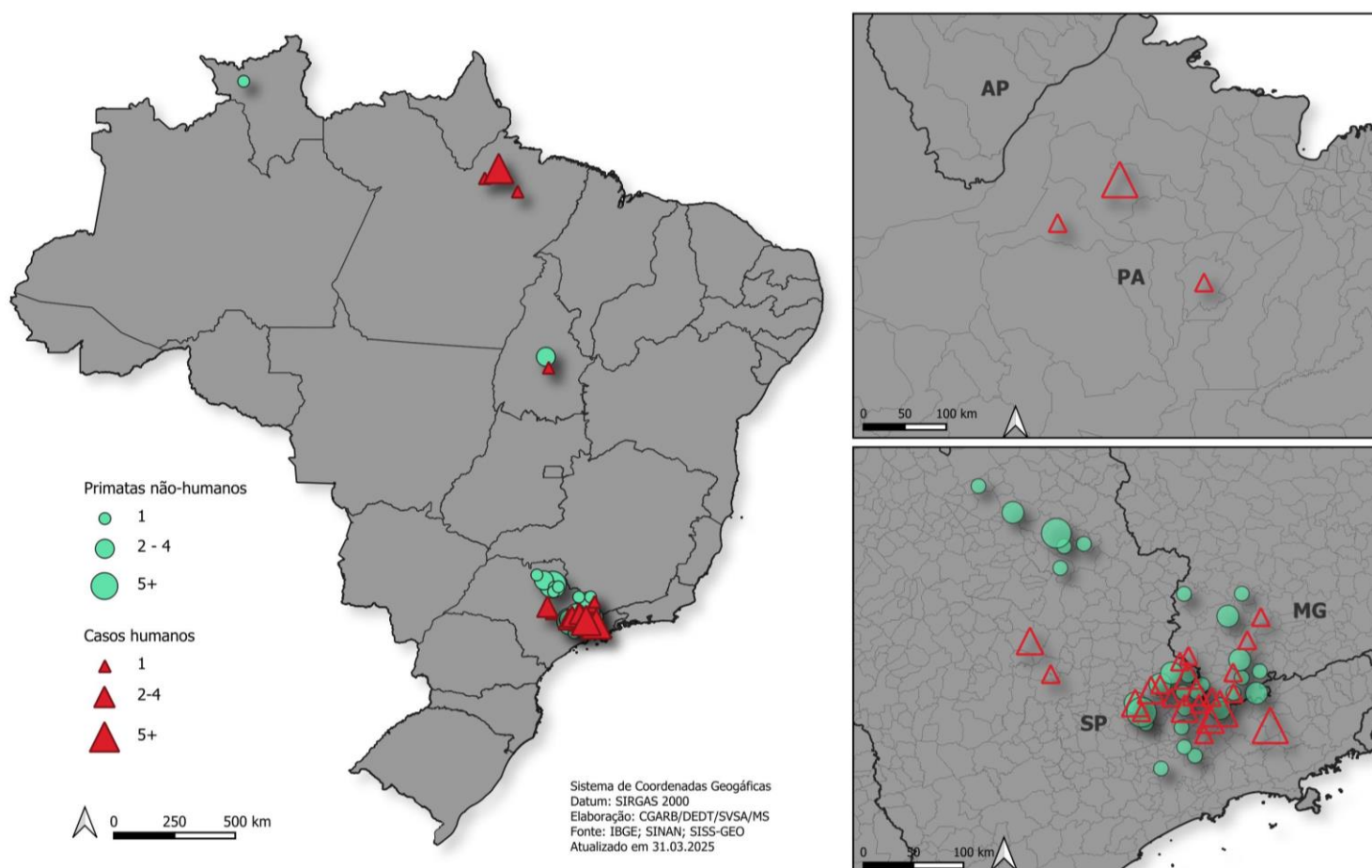
No período de monitoramento 2024/2025 (julho/2024 a junho/2025), os registros de transmissão do vírus em PNH ocorreram nos estados de **São Paulo [55]** (Amparo [2], Atibaia [1], Bragança Paulista [1], Campinas [3], Colina [1], Cravinhos [1], Guarulhos [1], Joanópolis [3], Louveira [1], Luís Antônio [1], Mairiporã [1], Osasco [1], Pedra Bela [1], Pinhalzinho [1], Pitangueiras [2], Ribeirão Preto [23], Serra Azul [1], Serra Negra [2], Socorro [1] e Valinhos [7]), **Minas Gerais [12]** (Camanducaia [1], Córrego do Bom Jesus [1], Estiva [2], Ipuiúna [2], Paraisópolis [1], Poço Fundo [1], Poços de Caldas [1], Sapucaí-Mirim [2] e Toledo [1]), **Tocantins [2]** (Palmas) e **Roraima [1]** (Alto Alegre).

Febre Amarela

No mesmo período, foram confirmados 91 casos humanos, dos quais 35 evoluíram para o óbito (letalidade de 38,5%). Os casos tiveram os locais prováveis de infecção nos estados de **São Paulo [40]** (Águas de Lindoia [1], Águas de São Pedro [1], Amparo [1], Bragança Paulista [2], Brotas [2], Caçapava [5], Campinas [3], Joanópolis [9], Nazaré Paulista [1], Pedra Bela [2], Pedreira [2], Piracaia [3], Socorro [4], Tuiuti [1], Valinhos [1], Vargem [1], LPI em investigação [1]), **Pará [43]** (Breves [42], Cametá [1]), **Minas Gerais [7]** (Camanducaia [1], Cambuí [1], Extrema [1], Monte Sião [1], Pouso Alegre [1], Silvianópolis [1], LPI em investigação [1]) e **Tocantins [1]** (Monte do Carmo).

Entre os casos, 80 (87,9%) eram do sexo masculino, com idades entre 2 e 75 anos. Um dos indivíduos tinha histórico de vacinação em 2017 e evoluiu para o óbito.

Municípios com detecção do vírus da Febre Amarela em PNH e Humanos, monitoramento 2024/2025.



FONTE: SINAN, SISS-Geo, GAL. Dados atualizados até 31/03/2025. Dados sujeitos a alterações.

Febre Amarela

Tabela 1. Estados com detecção do vírus da Febre Amarela em PNH e humanos durante o período de monitoramento 2024/2025.

REGIÃO	UF (LPI)	PRIMATAS NÃO-HUMANOS		CASOS HUMANOS			
		NOTIFICADOS	CONFIRMADOS	NOTIFICADOS	CONFIRMADOS	ÓBITOS	LETALIDADE (%)
Norte	Acre	2		1			
	Amapá			4			
	Amazonas			3			
	Pará	6		108	43	7	16,3
	Rondônia	1		3			
	Roraima	5	1	5			
	Tocantins	11	2	8	1	1	100,0
Nordeste	Alagoas	7		0			
	Bahia	17		4			
	Ceará			3			
	Maranhão			10			
	Paraíba			1			
	Pernambuco	12		1			
	Piauí			0			
	Rio Grande do Norte	29		4			
	Sergipe			0			
	Distrito Federal	62		7			
Centro-Oeste	Goiás	35		10			
	Mato Grosso	10		8			
	Mato Grosso do Sul			6			
Sudeste	Minas Gerais	381	12	41	7	4	71,4
	Espírito Santo			39			
	Rio de Janeiro	46		15			
	São Paulo	707	55	218	40	23	57,5
Sul	Paraná	52		17			
	Santa Catarina	62		9			
	Rio Grande do Sul	29		9			
TOTAL		1474	70	594	91	35	38,5

FONTE: SINAN, SISS-Geo, GAL. Dados atualizados até 31/03/2025. Dados sujeitos a alterações.

Ações realizadas

- Reunião da Sala de Situação do DSEI Interior Sul sobre as ações de vigilância e controle das arboviroses no territórios indígenas do estado do Rio Grande do Sul
- Visita técnica ao estado do Mato Grosso para apoiar as ações de vigilância, assistência e controle da chikungunya
- Visita técnica ao estado do Amapá para apoiar as ações de vigilância, imunização e assistência de Febre Amarela
- Visita técnica ao estado do Pará para apoiar as ações de vigilância, imunização e assistência de Febre Amarela
- Reunião com o Ministerio de Salud de Perú (MINSA) - Experiencias sobre el manejo de la Fiebre de Oropouche
- Visita técnica para implementação de Ovitampas em 10 municípios do Estado do Mato Grosso
- Simulado de Preparação, Vigilância e Resposta em Arboviroses no Estado do Rio Grande do Sul
- Capacitação sobre manejo integrado de vetores para agentes indígenas (AIS e AISAN) do território Guarita no estado do Rio Grande do Sul
- Reunião do Comitê Técnico Assessor de Arboviroses (CTA-Arboviroses), com participação do Ministro da Saúde, membros do CTA e especialistas ad hoc
- Visita técnica para capacitação em novas tecnologias de vigilância entomológica e controle vetorial, incluindo a estratificação de risco intramunicipal e as Estações Disseminadoras de Larvicida (EDL), realizada em Recife/PE, com participação de profissionais dos estados de Pernambuco, Bahia, Ceará e Maranhão.
- Visita técnica para implementação das Estações Disseminadoras de Larvicida (EDL) no município do Rio de Janeiro/RJ.
- Participação no Oficina de Acolhimento e Integração de Gestores Municipais/2025 no estado do Rio Grande do Sul
- Reunião com os estados de São Paulo, Rio de Janeiro, Minas Gerais, Paraná para discussão das ações de vigilância, imunização e assistência de Febre Amarela
- Pactuação das Novas Diretrizes de Prevenção e Controle das Arboviroses Urbanas na Comissão Intergestores Tripartite – CIT
- Apresentação do cenário nacional de febre amarela no Webinar "Actualización en Fiebre Amarilla: Vigilancia y Situación actual en las Américas", organizado pela OPAS (WDC)
- Reunião para discussão dos casos neurológicos possivelmente associados à infecção pelo vírus Oropouche do Piauí
- Capacitação sobre manejo integrado de vetores para agentes indígenas (AIS e AISAN) do território Xukuru do Ororubá no estado do Pernambuco

Insumos distribuídos



Laboratoriais¹

Sorologia	426.624	Reações
Biologia Molecular ZDC	139.395	Reações
Biologia Molecular OROV/MAYV	150.000	Reações
Biologia Molecular Febre Amarela	3.996	Reações



Inseticidas²

Larvicida	82.100	Kg
Adulticida para PE	5.084	Kg
Adulticida para UBV	175.780	L

¹Dados atualizados em 02/04/2025. Fonte: CGLAB.

²Dados atualizados em 02/04/2025. Fonte: SIES

Casos prováveis e incidência (por 100.000 habitantes) de dengue, SE 01 a SE 13, Brasil, 2024 e 2025

Região/UF	Casos prováveis (n)		Coeficiente de incidência	
	SE 01 a SE 13		SE 01 a SE 13	
	2024	2025	2024	2025
Norte	29.401	25.361	169,5	146,2
Rondônia	3.864	935	244,4	59,1
Acre	3.231	8.113	389,3	977,4
Amazonas	5.269	2.893	133,7	73,4
Roraima	135	135	21,2	21,2
Pará	10.254	10.647	126,3	131,2
Amapá	4.822	834	657,4	113,7
Tocantins	1.826	1.804	120,8	119,4
Nordeste	150.035	29.074	274,6	53,2
Maranhão	6.113	2.357	90,2	34,8
Piauí	5.970	2.162	182,6	66,1
Ceará	3.447	2.089	39,2	23,8
Rio Grande do Norte	7.413	2.172	224,5	65,8
Paraíba	6.084	2.450	153,1	61,6
Pernambuco	7.373	5.169	81,4	57,1
Alagoas	3.858	861	123,4	27,5
Sergipe	674	454	30,5	20,5
Bahia	109.103	11.360	771,8	80,4
Sudeste	2.102.492	595.954	2.478,0	702,4
Minas Gerais	1.107.412	87.056	5.391,8	423,9
Espírito Santo	81.997	21.261	2.139,0	554,6
Rio de Janeiro	207.758	16.669	1.294,1	103,8
São Paulo	705.325	470.968	1.587,8	1.060,3
Sul	487.816	84.029	1.629,7	280,7
Paraná	289.308	60.481	2.528,2	528,5
Santa Catarina	121.675	10.456	1.599,0	137,4
Rio Grande do Sul	76.833	13.092	706,2	120,3
Centro-Oeste	410.386	73.360	2.519,6	450,4
Mato Grosso do Sul	9.239	6.670	335,1	242,0
Mato Grosso	17.393	21.407	475,4	585,1
Goiás	163.503	39.498	2.317,5	559,8
Distrito Federal	220.251	5.785	7.818,4	205,4
Brasil	3.180.130	807.778	1.566,1	397,8

FONTE: Sinan On-line e E-SUS VS (banco de dados atualizado em 31/03/2025). Dados sujeitos a alteração.

Número de casos de dengue grave e dengue com sinais de alarme, SE 01 a SE 13, Brasil, 2024 e 2025

Região/UF	Dengue grave (n)		Dengue com sinais de alarme (n)	
	SE 01 a SE 13		SE 01 a SE 13	
	2024	2025	2024	2025
Norte	37	22	376	203
Rondônia	2	1	17	8
Acre	2	1	5	25
Amazonas	9	1	56	6
Roraima	0	1	1	1
Pará	18	16	181	145
Amapá	4	2	83	14
Tocantins	2	0	33	4
Nordeste	249	26	3.017	277
Maranhão	8	2	104	14
Piauí	14	7	165	40
Ceará	3	0	42	10
Rio Grande do Norte	8	1	64	12
Paraíba	4	0	94	5
Pernambuco	5	1	46	15
Alagoas	4	2	61	10
Sergipe	3	1	20	8
Bahia	200	12	2421	163
Sudeste	2.187	627	21.867	8.466
Minas Gerais	1.087	85	10.170	869
Espírito Santo	67	5	1.426	259
Rio de Janeiro	154	12	2.996	210
São Paulo	879	525	7.275	7.128
Sul	596	67	9.076	1.159
Paraná	307	57	5.507	1.001
Santa Catarina	131	5	2.641	57
Rio Grande do Sul	158	5	928	101
Centro-Oeste	710	86	12.269	1.343
Mato Grosso do Sul	14	9	200	145
Mato Grosso	35	22	407	154
Goiás	278	55	3135	1033
Distrito Federal	383	0	8527	11
Brasil	3.779	828	46.605	11.448

FONTE: Sinan On-line e E-SUS VS (banco de dados atualizado em 31/03/2025). Dados sujeitos a alteração.

Número de óbitos confirmados, letalidade e óbitos em investigação por dengue, SE 01 a SE 13, Brasil, 2024 e 2025

Região/UF	Óbitos confirmados (n)		Taxa de Letalidade		Óbitos em Investigação	
	SE 01 a SE 13		SE 01 a SE 13		SE 01 a SE 13	
	2024	2025	2024	2025	2024	2025
Norte	16	21	3,9	9,3	0	7
Rondônia	4	0	21,1	0,0	0	0
Acre	0	3	0,0	0,0	0	1
Amazonas	4	1	6,2	14,3	0	0
Roraima	0	1	0,0	0,0	0	0
Pará	3	14	1,5	0,0	0	5
Amapá	4	2	4,6	0,0	0	1
Tocantins	1	0	2,9	0,0	0	0
Nordeste	113	9	3,5	3,0	12	29
Maranhão	4	0	3,6	0,0	1	7
Piauí	8	1	4,5	0,0	0	0
Ceará	1	0	2,2	0,0	0	0
Rio Grande do Norte	2	0	2,8	0,0	1	0
Paraíba	4	1	4,1	0,0	0	1
Pernambuco	6	0	11,8	0,0	2	10
Alagoas	2	0	3,1	0,0	0	1
Sergipe	3	1	13,0	0,0	0	0
Bahia	83	6	3,2	3,4	8	10
Sudeste	1.710	360	7,1	4,0	175	554
Minas Gerais	765	28	6,8	2,9	171	67
Espírito Santo	28	0	1,9	0,0	0	10
Rio de Janeiro	150	6	4,8	2,7	0	3
São Paulo	767	326	9,4	4,3	4	474
Sul	596	27	6,2	2,2	1	53
Paraná	361	24	6,2	2,3	0	46
Santa Catarina	137	2	4,9	0,0	0	4
Rio Grande do Sul	98	1	9,0	0,9	1	3
Centro-Oeste	585	34	4,5	2,4	8	61
Mato Grosso do Sul	13	6	6,1	0,0	6	6
Mato Grosso	12	10	2,7	5,7	1	8
Goiás	206	18	6,0	1,7	1	43
Distrito Federal	354	0	4,0	0,0	0	4
Brasil	3.020	451	6,0	3,7	215	704

FONTE: Sinan On-line e E-SUS VS (banco de dados atualizado em 31/03/2025). Dados sujeitos a alteração.

Casos prováveis e incidência (por 100.000 habitantes) de chikungunya, SE 01 a SE 13, Brasil, 2024 e 2025

Região/UF	Casos Prováveis (n)		Coeficiente de Incidência	
	SE 01 a SE 13		SE 01 a SE 13	
	2024	2025	2024	2025
Norte	1.215	1.693	7,0	9,8
Rondônia	155	879	9,8	55,6
Acre	140	265	16,9	31,9
Amazonas	31	66	0,8	1,7
Roraima	8	19	1,3	3,0
Pará	477	261	5,9	3,2
Amapá	144	16	19,6	2,2
Tocantins	260	187	17,2	12,4
Nordeste	14.128	2.932	25,9	5,4
Maranhão	462	179	6,8	2,6
Piauí	376	90	11,5	2,8
Ceará	360	278	4,1	3,2
Rio Grande do Norte	1.219	529	36,9	16,0
Paraíba	781	308	19,7	7,7
Pernambuco	1.457	751	16,1	8,3
Alagoas	164	53	5,2	1,7
Sergipe	206	43	9,3	1,9
Bahia	9.103	701	64,4	5,0
Sudeste	132.487	15.894	156,1	18,7
Minas Gerais	121.338	6.999	590,8	34,1
Espírito Santo	5.419	1.276	141,4	33,3
Rio de Janeiro	1.936	957	12,1	6,0
São Paulo	3.794	6.662	8,5	15,0
Sul	424	3.470	1,4	11,6
Paraná	231	2.872	2,0	25,1
Santa Catarina	56	420	0,7	5,5
Rio Grande do Sul	137	178	1,3	1,6
Centro-Oeste	13.399	32.444	82,3	199,2
Mato Grosso do Sul	1.049	4.639	38,1	168,3
Mato Grosso	6.685	27.166	182,7	742,5
Goiás	5.481	543	77,7	7,7
Distrito Federal	184	96	6,5	3,4
Brasil	161.653	56.433	79,6	27,8

FONTE: Sinan On-line e E-SUS VS (banco de dados atualizado em 31/03/2025). Dados sujeitos a alteração.

Número de óbitos confirmados e óbitos em investigação de chikungunya, SE 01 a SE 13, Brasil, 2024 e 2025

Região/UF	Óbitos confirmados SE 01 a SE 13		Óbitos em Investigação SE 01 a SE 13	
	2024	2025	2024	2025
Norte	1	0	0	0
Rondônia	0	0	0	0
Acre	0	0	0	0
Amazonas	0	0	0	0
Roraima	0	0	0	0
Pará	0	0	0	0
Amapá	1	0	0	0
Tocantins	0	0	0	0
Nordeste	16	1	4	11
Maranhão	1	0	1	3
Piauí	0	0	0	0
Ceará	0	0	0	0
Rio Grande do Norte	1	0	0	0
Paraíba	4	0	0	1
Pernambuco	1	0	2	6
Alagoas	0	0	0	0
Sergipe	1	0	0	0
Bahia	8	1	1	1
Sudeste	109	8	13	17
Minas Gerais	98	2	11	1
Espírito Santo	4	0	0	2
Rio de Janeiro	2	2	0	2
São Paulo	5	4	2	12
Sul	0	1	0	2
Paraná	0	0	0	1
Santa Catarina	0	1	0	1
Rio Grande do Sul	0	0	0	0
Centro-Oeste	18	38	6	21
Mato Grosso do Sul	1	1	1	2
Mato Grosso	6	37	1	17
Goiás	11	0	2	2
Distrito Federal	0	0	2	0
Brasil	144	48	23	51

FONTE: Sinan On-line e E-SUS VS (banco de dados atualizado em 31/03/2025). Dados sujeitos a alteração.

Casos prováveis e incidência (por 100.000 habitantes) de Zika, SE 01 a SE 12, Brasil, 2024 e 2025.

Região/UF	Casos Prováveis SE 01 a SE 12		Coeficiente de Incidência SE 01 a SE 12	
	2024	2025	2024	2025
Norte	255	342	1,5	2,0
Rondônia	62	9	3,9	0,6
Acre	45	170	5,4	20,5
Amazonas	42	13	1,1	0,3
Roraima	3	4	0,5	0,6
Pará	31	69	0,4	0,9
Amapá	53	3	7,2	0,4
Tocantins	19	74	1,3	4,9
Nordeste	1.598	410	2,9	0,8
Maranhão	125	67	1,8	1,0
Piauí	3	3	0,1	0,1
Ceará	75	32	0,9	0,4
Rio Grande do Norte	614	149	18,6	4,5
Paraíba	42	5	1,1	0,1
Pernambuco	49	37	0,5	0,4
Alagoas	27	9	0,9	0,23
Sergipe	15	6	0,7	0,3
Bahia	648	102	4,6	0,7
Sudeste	265	179	0,3	0,2
Minas Gerais	119	17	0,6	0,1
Espírito Santo	56	2	1,5	0,1
Rio de Janeiro	1	2	0,0	0,0
São Paulo	89	158	0,2	0,4
Sul	17	9	0,1	0,0
Paraná	5	6	0,0	0,1
Santa Catarina	4	2	0,1	0,0
Rio Grande do Sul	8	1	0,1	0,0
Centro-Oeste	227	778	1,4	4,8
Mato Grosso do Sul	43	42	1,6	1,5
Mato Grosso	138	712	3,8	19,5
Goiás	37	23	0,5	0,3
Distrito Federal	9	1	0,3	0,0
Brasil	2.362	1.810	1,2	0,9

FONTE: Sinan On-line e E-SUS VS (banco de dados atualizado em 24/03/2025). Dados sujeitos a alteração.

CASOS CONFIRMADOS DE OROPOUCHE POR UF DE LOCAL PROVÁVEL DE INFECÇÃO, BRASIL, 2024 E 2025.

Região/UF	Casos de Oropouche	
	2024 SE 01 a SE 13	2025 SE 01 a SE 13
Norte	4.824	32
Rondônia	1.560	1*
Acre	264	0
Amazonas	2.885	0
Roraima	7	1
Pará	103	0
Amapá	4	29
Tocantins	1	1*
Nordeste	119	718
Maranhão	7	0
Piauí	15	0
Ceará	0	123
Rio Grande do Norte	0	0
Paraíba	0	593
Pernambuco	0	0
Alagoas	0	0
Sergipe	0	0
Bahia	97	2
Sudeste	57	6.570
Minas Gerais	24	196
Espírito Santo	1	5.354
Rio de Janeiro	32	1.016
São Paulo	0	4*
Sul	35	0
Paraná	0	0
Santa Catarina	35	0
Rio Grande do Sul	0	0
Centro-Oeste	1	0
Mato Grosso do Sul	0	0
Mato Grosso	1	0
Goiás	0	0
Distrito Federal	0	0
Brasil	5.036	7.320

* LPI em investigação

FONTE: Gerenciador de Ambiente Laboratorial (GAL). Dados atualizados até 31/03/2025. Dados sujeitos a alterações.